



Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

EDITORIAL

Júlia Trevisan Martins. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR). Membro do Núcleo de Estudo da Saúde do Trabalhador da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/EERP/USP/NUESAT. Pesquisadora do CNPq. E-mail: jtmartins@uel.br

RESEARCH AS A GOAL TO CONSTRUCT AND DECONSTRUCT KNOWLEDGE

Researching means to be anxious, to question and doubt facts that arise in the world, instigating man in search for means to uncover them as well as for answers to his questionings.

Researching scientifically is a challenge that consists of knowledge that is currently true, but that can be reconstructed along time, that is, it is a continuous construction and reconstruction process. Knowledge is not static. What is considered right or wrong today, may well be changed. Research can develop new knowledge, corroborate or refute some pre-existing knowledge, and at each discovery, knowledge may be deepened and transformed. Thus, research never has an end in itself, its results do not belong to anybody and there will always be a universe to be investigated.

However, as a research is carried out it is necessary to take everything and everybody into consideration, that is, what exists, what was fulfilled and by whom. History cannot be simply deleted, for it is in it that the bases of any future are found.

Research has a unique role for society, for it is through it that knowledge is socialized and a qualified professional exercise is promoted. However, the path to be followed by Research is hard and demands dedication, passion and courage, among other attributes of the researcher, in his critical dialogue with reality.

As for Nursing, research is a necessary and essential practice, for the knowledge produced is fundamental to the scientific advance, with social impacts in the several scopes that Nursing achieves. The qualitative-quantitative methodological approaches reflect

the search for the completeness of the researched phenomenon and the concern with the care for the person as well as for life.

Higher Education Institutions (HEIs) play an essential role in the production of the Nursing scientific knowledge, mainly through postgraduate courses. Nevertheless, in order to incorporate research definitely as one of the university tripod, it is essential to search for integration between the teaching, the extension, the service and the society, together with the undergraduate and graduate students. The requirement for end-of-term-papers in the Nursing undergraduate courses and the incentives of the scientific initiation, have been a promising way to consolidate research in Nursing.

Another important factor is that research is no longer considered an exclusive activity of nurses from the academy/professors. More and more, nurses from hospitals, health basic units, industries, among other sectors, have searched for the necessary professional qualification, incorporating research into their activities. This change has interrupted a paradigm that was constructed and assimilated for decades and has enabled more research which emerges from practice. It has also increased the number of research consumers. It does not mean that everything has already been overcome. More challenges still need to be overcome.

In this context, aware of the mission of characterizing the diversity of subjects in the Nursing area and the importance of the scientific knowledge dissemination, REVOL has tried very hard to publish scientific papers of quality, written with methodological rigor and submitted to the consultants' approval. Therefore, it has made the discussion and reflection possible, concerning Nursing in all the fields of action and it has also contributed to the scientific and technological advance

nationally and internationally. It is a relatively new magazine, but it is already considered an instrument of space delimitation and recognition of the Nursing area in Brazil and abroad.

This issue presents to the reader a richness of several themes which are shown in different paradigms of investigation, restating that the differences complement and are added to each other in the research world. We wish REUOL's readers an excellent use of this issue and invite them to send their production to be submitted and thus, share with us and with the other readers their knowledge and scientific anxieties.

PESQUISA COMO UMA META DE CONSTRUIR E DESCONSTRUIR

Pesquisar significa inquietar, interrogar e duvidar de fatos que surgem no mundo, impulsionando o homem na busca de meios para desvelá-los e de respostas aos seus questionamentos.

Investigar cientificamente é desafio constituído de saberes que hoje são verdades, mas que podem ser reconstruídos ao longo dos tempos, ou seja, é um processo de construção e reconstrução contínuo. O conhecimento não é algo estático, o que é tido como certo ou errado hoje, pode ser mutável. A pesquisa pode gerar novos saberes, corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente, e a cada descoberta, o conhecimento se aprofunda e se transforma. Desta forma, as pesquisas nunca se encerram em si mesmas, seus resultados não pertencem a ninguém e sempre haverá um universo a ser investigado.

Entretanto, ao se investigar é preciso considerar tudo e todos, ou seja, o que existe, o que foi realizado e por quem foi realizado. A história não pode ser simplesmente apagada, pois é nela que se encontram as bases de qualquer futuro.

A pesquisa tem papel ímpar para a sociedade, pois é por meio dela que se socializa o conhecimento e se promove um exercício profissional qualificado. Porém, o caminho a ser percorrido pela investigação é árduo e exige dedicação, paixão, ousadia, dentre outros atributos do pesquisador, em seu diálogo crítico com a realidade.

Para a Enfermagem, a pesquisa é uma prática necessária e indispensável, pois os conhecimentos produzidos são fundamentais para o avanço científico, com impactos sociais nos vários âmbitos de atuação da

Enfermagem. As abordagens metodológicas quantitativas e qualitativas refletem a busca pela totalidade do fenômeno investigado e a preocupação com o cuidado da pessoa e da vida.

As Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham papel fundamental na produção de conhecimento científico da Enfermagem, principalmente, através dos cursos de pós-graduação. Contudo, para que a pesquisa seja incorporada definitivamente como um dos tripés da universidade, é imprescindível a busca pela integração entre o ensino, a extensão, o serviço e a sociedade, em conjunto com os alunos de graduação e pós-graduação. A exigência dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na Graduação em Enfermagem e os incentivos da Iniciação Científica têm sido um caminho promissor para consolidar a pesquisa na Enfermagem.

Outro fator importante é que a pesquisa não é mais considerada uma atividade exclusiva de enfermeiros da academia/docentes. Cada vez mais, enfermeiros de hospitais, unidades básicas de saúde, indústrias, entre outros setores, têm buscado a necessária qualificação profissional, incorporando a pesquisa em suas atividades. Essa mudança rompeu com um paradigma que foi construído e assimilado por décadas e tem propiciado mais pesquisas que emergem da prática, bem como ampliado os consumidores de pesquisa. Tal fato não significa que tudo já foi superado, muitos desafios ainda precisam ser vencidos.

Nesse contexto, cientes da missão de retratar a diversidade de assuntos na área de Enfermagem e da importância da difusão de conhecimentos científicos, a REUOL tem se esmerado em publicar artigos científicos de qualidade, produzidos com rigor metodológico e submetidos à aprovação de consultores. Com isso, tem tornado possível a discussão e reflexão sobre a Enfermagem em todos os campos de atuação e contribuído para o avanço científico e tecnológico em âmbito nacional e internacional. É uma revista relativamente nova, porém, já é um instrumento de delimitação de espaços e reconhecimento da Enfermagem no Brasil e internacionalmente.

Este fascículo apresenta ao leitor uma riqueza de vários temas, os quais são demonstrados em diferentes paradigmas de investigação, reafirmando que as diferenças se complementam e se somam no mundo da pesquisa. Desejamos aos leitores da REUOL um

excelente aproveitamento deste número e lhes convidamos a enviar suas produções para submissão e, assim, compartilhar conosco e com os demais leitores seus conhecimentos e inquietações científicas.

INVESTIGACIÓN COMO UNA META DE CONSTRUIR Y DESCONSTRUIR

Investigar significa inquietar, interrogar y dudar de hechos que surgen en el mundo, impulsando al hombre hacia la búsqueda de medios para aclararlos y de respuestas a sus cuestionamientos.

Investigar científicamente es un reto constituido de saberes que hoy son verdades, pero que pueden ser reconstruidos a lo largo de los tiempos, es decir, es un proceso de construcción y reconstrucción continuo. El conocimiento no es algo estático: lo que es considerado como correcto o incorrecto actualmente puede ser mutable. La investigación puede generar nuevos saberes, corroborar o refutar algún conocimiento preexistente, y a cada descubierta, el conocimiento se profundiza y se transforma. De esa forma, las investigaciones nunca se aíslan, sus resultados no pertenecen a nadie y siempre habrá un universo que debe ser investigado.

Sin embargo, cuando se investiga algo es necesario considerar todo y a todos, es decir, lo que existe, lo que fue realizado y por quién fue realizado. La historia no puede ser simplemente apagada, pues en ella se encuentran los cimientos de cualquier futuro.

La investigación tiene papel impar para la sociedad. Es a través de ella que se socializa el conocimiento y se promueve un ejercicio profesional calificado. Sin embargo, el camino que debe ser recorrido por la investigación es arduo y exige dedicación, pasión, osadía, entre otros atributos del investigador en su diálogo crítico con la realidad.

Para la Enfermería, la investigación es una práctica necesaria e indispensable, pues los conocimientos producidos son fundamentales para el avance científico, con impactos sociales en los varios ámbitos de actuación de la Enfermería. Los abordajes metodológicos cuantitativos y cualitativos reflejan la búsqueda por la totalidad del fenómeno investigado y la preocupación con el cuidado a la persona y a la vida.

Las Instituciones de Enseñanza Superior (IES) desarrollan un papel fundamental en la producción de conocimiento científico de la

Enfermería, principalmente a través de los cursos de postgrado. Sin embargo, para que la investigación sea incorporada definitivamente como un importante eje en la universidad, es imprescindible la búsqueda por la integración entre la enseñanza, la extensión, el trabajo y la sociedad, en conjunto con los alumnos de graduación y de postgrado. La exigencia de Trabajos de Conclusión de Curso (TCC) en la carrera de Enfermería y los incentivos para la iniciación científica ha sido un camino promisorio para consolidar la investigación en la Enfermería.

Otro hecho importante es que la investigación no es más considerada una actividad exclusiva de enfermeros de la academia/docentes. Cada vez más enfermeros de hospitales, de unidades básicas de salud, de industrias, entre otros sectores, están buscando la calificación profesional necesaria, incorporando la investigación a sus actividades. Ese cambio rompió con un paradigma que fue construido y asimilado durante décadas y que, desde entonces, ha propiciado más investigaciones que emergen de la práctica, haciendo con que se amplíen los consumidores de investigación. Tal hecho no significa que todo ha sido superado. Aún hay muchos desafíos en el horizonte.

En este contexto, concientes de la misión de abarcar la diversidad de asuntos en el área de Enfermería y de la importancia de divulgar los conocimientos científicos, REUOL se preocupa en publicar artículos científicos de calidad, producidos con rigor metodológico y sometidos a la aprobación de nuestro comité. De esta forma, se ha posibilitado la discusión y reflexión sobre la Enfermería en todos los campos de actuación. REUOL también contribuye para el avance científico y tecnológico en ámbito nacional e internacional. Es una revista relativamente nueva, sin embargo, ya es un instrumento de delimitación de espacios y reconocimiento de la Enfermería tanto en Brasil cuanto internacionalmente.

Este fascículo presenta al lector una riqueza de temas, desarrollados a partir de distintos paradigmas de investigación, reafirmando que las diferencias se complementan y se suman en el mundo de la investigación. Les deseamos a ustedes, lectores de REUOL, una excelente lectura de este número y los invitamos a enviar sus producciones para evaluación y, así, compartir con nosotros y con los demás lectores sus conocimientos e inquietudes científicas.

Martins JT.

Research as a goal to construct and deconstruct knowledge.

Date of first submission: 2010/02/03

Last received: 2010/03/03

Accepted: 2010/03/03

Publishing: 2010/04/01

Address for correspondence

Júlia Trevisan Martins

Rua Espírito Santo, 1679 – Ap. 1602

CEP: 86020-4020 – Londrina, Paraná, Brasil